

## Oficina de educação em saúde: elaboração de material educativo para a prevenção do câncer de boca em barra do Garças – MT

### Health education workshop: preparation of educational material for the prevention of mouth câncer in Barra do Garças – MT

Lucimar Rodrigues Cabral (Acadêmico do curso de Odontologia)

Alexandre Pena Corrêa Bittencourt (Docente orientador no Centro Universitário do Vale do Araguaia)

[lucimarcabral2011@hotmail.com](mailto:lucimarcabral2011@hotmail.com)

**Palavras-Chave:** autoexame, diagnóstico, informação, patologia bucal.

#### 1. Introdução

O câncer de boca é uma manifestação anormal que se define como um distúrbio patológico de caráter agressivo aos tecidos bucais. Quando diagnosticado inicialmente, as chances de cura são superiores a 85%, porém mais de 50% dos casos de câncer bucal são diagnosticados em estágio avançado da doença e as regiões de borda lateral de língua, lábio inferior, assoalho de boca e orofaringe são as estruturas mais acometidas pelo câncer bucal. (INCA, 2020).

A região anatômica contagiada influencia na sobrevida dos pacientes infectados, através de estudos realizados, comprovou-se que os tumores localizados na região de orofaringe apresentaram piores índices de sobrevida, já na região de lábio teve melhores índices, conceitos esses que deveriam ser empregados de forma sistematizada nas atividades de educação em saúde, porém a maioria da população desconhece tal fato. (MORO et al., 2018).

O autoexame bucal apontado como uma excelente estratégia para o diagnóstico do câncer bucal em fase inicial proporciona um quadro significativo no prognóstico do paciente, sendo uma ferramenta acessível a todos, já que para sua realização, o indivíduo só precisa de um ambiente bem iluminado e um espelho e saber realizar o autoexame que permitirá o reconhecimento precoce de lesões bucais ou na prevenção sendo de responsabilidade tanto do cirurgião-dentista (CD) por ser o profissional capacitado, como do paciente, que é a pessoa de maior interesse na manutenção da saúde própria, desde que este seja adequadamente instruído para tal. (SILVA et al., 2018).

Este trabalho teve como objetivo geral, promover educação em saúde por meio de estratégias aplicadas para os cuidados da saúde bucal na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca bem como, capacitar a equipe de saúde da UBS sobre prevenção do câncer de boca; confeccionar material educativo para estratégias de prevenção do câncer bucal; instruir a comunidade a respeito da importância da prática do autoexame de boca na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal; ensinar a técnica para a prática do autoexame bucal regularmente; distribuir material educativo sobre a prevenção do câncer de boca; informar, conscientizar, orientar e motivar a comunidade da importância de consultar periodicamente o CD.

## **2. Metodologia**

Foram realizadas três palestras-piloto com toda equipe de saúde da UBS do Bairro Jardim Piracema, onde foi apresentado o projeto “Câncer de Boca tem Cura, se descoberto no início” e informações sobre a prevenção do câncer bucal. Participaram destas palestras-piloto os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), Enfermeira, CD e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB).

A ação desenvolvida pela equipe do projeto (UNIVAR + Equipe Piracema) foi relacionada à adequação do conteúdo da palestra padrão sobre prevenção do câncer de boca tornando a palestra mais acessível ao público alvo (comunidade) empregando-se linguagens mais simples com menos termos técnicos.

Na estratégia de educação em saúde que foi aplicada por meio dos métodos preventivos do câncer de boca, foi estabelecida a utilização dos seguintes recursos: Logotipo; Cartazes; Folders; Adesivos de espelho; Adesivos para veículos; Banners; Cabine de autoexame de boca; Camisetas.

Para realização do material, foram divulgados os passos do autoexame bucal com fotos dos próprios integrantes da equipe de saúde da UBS (agentes comunitários de saúde, enfermeira, técnica de saúde bucal e cirurgião-dentista). Todos os participantes autorizaram a utilização de imagem no material educativo através de termo previamente formulado e assinado.

Os recursos financeiros para elaboração do material de educação em saúde foram levantados junto à comunidade, no intuito de tentar envolvê-la ainda mais com a temática câncer bucal.

### 3. Resultados

O material educativo teve participação e interação da equipe de saúde, principalmente pelos agentes comunitários de saúde (ACS) da unidade básica de saúde (UBS) do bairro pesquisado.

Nos encontros, foi possível apresentar o conceito sobre câncer de boca, como a prevenção e o autoexame bucal, além de outros temas como fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. Sendo assim, foram realizados 08 encontros no bairro entre o mês de novembro de 2019 e fevereiro deste ano.

Cerca de 140 indivíduos com idade entre 07 e 80 anos foram alcançados com esse material durante as palestras ministradas nos pontos estratégicos do bairro, houve participação dos membros da comunidade e da equipe de saúde envolvida, onde o material educativo foi distribuído aos participantes no decorrer dos eventos de educação em saúde e pode-se avaliar que havia uma carência de informações a respeito da doença em questão.

Apesar da considerável incidência da doença no país, durante a distribuição do material educativo, no qual foi elaborado na forma de fácil entendimento para o público, foi possível perceber que anteriormente às palestras, a maioria dos participantes desconhecia a temática relacionada à prevenção do câncer de boca sendo notável durante os encontros também, a curiosidade e interesse que os participantes despertaram em obter mais informações sobre o tema abordado.

Parte do material foi entregue, também, nas casas. A cada repasse de folders e adesivos de espelho aos residentes, um acompanhamento na leitura explicativa foi realizado pelos ACS responsáveis que reforçou as informações contidas no material entregue, que por sinal, foram acolhidos de forma satisfatória pela comunidade atingida. Logo, os adesivos de espelho foram em seguida adesivados pelos ACS nos espelhos dos banheiros de todas as residências visitadas, no intuito de serem mais observados e possibilitar uma maior chance de se praticar periodicamente a técnica do autoexame bucal caso surjam dúvidas ou curiosidades pelos moradores locais.



Figura 1. Reunião de discussão sobre confecção do material educativo



Figura 2. Sequência de fotos das etapas do autoexame de boca

#### 4. Considerações finais

A ação realizada teve um resultado significativo por meio das informações contidas na forma simples de entendimento, porém de bastante relevância que alcançou indivíduos de uma comunidade através de um novo conhecimento adquirido, resultando em esclarecimentos que levou a despertar interesse sobre o autocuidado com a saúde bucal.

A participação dos ACS na elaboração de material educativo e sua aplicação nas estratégias de prevenção do câncer de boca, por meio de educação em saúde, têm alto poder sobre os indivíduos para o acesso as informações cruciais para uma autoanálise das condições de saúde bucal, estimulando interesse em adotar hábitos por eles antes desconhecido, como a prática do autoexame bucal.

#### 5. Agradecimentos

Gratidão ao grandioso Deus pela oportunidade, pela minha saúde, força e fé para enfrentar sempre as dificuldades.

Ao corpo docente pela dedicação e profissionalismo, no qual sempre me orgulharei e levarei do curso para a vida, todo aprendizado adquirido através dele.

À equipe do projeto “Câncer de Boca tem Cura! se descoberto no início” pelo esforço, interação e dedicação, apesar da interrupção de parte das atividades devido à pandemia.

Ao meu orientador professor Alexandre Pena C. Bittencourt por me conduzir na trajetória de todo trabalho com competência, paciência, dedicação e motivação.

## 6. Referências bibliográficas

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020:** incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. 80 p. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>. Acesso em: fev. 2020.

MORO J. S. et al. *Câncer de boca e orofaringe: epidemiologia e análise da sobrevida*. **Einstein**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 1-5, 2018. DOI: 10.1590/S1679-45082018AO4248. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082018ao4248>. Acesso em: fev. 2020.

PEREIRA, T. C. C. et al. Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. s30-s39, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2012.v28suppl0/s30-s39/pt/>. Acesso em: fev. 2020.

SILVA, A. M. et al. Câncer de boca – ação educativa centrada na capacitação para o auto-exame. **Revista Ciênc. Ext**, v.14, n.1, p.116-124, 2018. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1451/1465](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1451/1465). Acesso em: fev. 2020.

**REI**  
ISSN 1984-431X